



Salmo 36: A Fonte da Vida e o Abismo da Iniquidade

*Uma jornada exegetica da escuridão
humana à luz divina.*

Baseado no texto bíblico da Nova Almeida Atualizada (NAA).

Um estudo sobre a natureza do pecado e a imensidão da graça.



O Servo e o Cântico Misto

Ao mestre de canto. De Davi, servo do SENHOR.

Contexto Original

- ❁ - **Autor:** Davi se apresenta aqui não como o Rei de Israel, mas pelo título humilde de 'Servo do Senhor' (Ebed Yahweh), submetendo-se totalmente à autoridade divina.
- ❁ - **Gênero Literário:** Este é um salmo de gêneros mistos. Ele combina lamento (queixas sobre o mal), sabedoria (ensino moral) e hino (louvor exaltado).
- ❁ - **Cenário:** Escrito originalmente para a comunidade de Israel, contrastando o 'reino das trevas' (rebeldia) com o 'reino da luz' (fidelidade de Deus).

Nota Teológica: A tensão apresentada não é apenas externa, mas reflete a batalha entre o caminho da morte e o caminho da vida.

A Voz Sombria da Rebelião (vv. 1-2)

“*Há no coração do ímpio a voz da transgressão; não há temor de Deus diante de seus olhos. Porque a transgressão o lisonjeia a seus olhos e lhe diz que a sua iniquidade não há de ser descoberta, nem detestada.*”



- ❁ **O ‘Oráculo’ do Pecado:** O texto original usa a palavra *ne’um* (oráculo), geralmente usada para dizer ‘Assim diz o Senhor’. Aqui, ocorre uma inversão terrível: o Pecado é quem profetiza ao coração do ímpio, substituindo a revelação divina.
- ❁ **Patologia Espiritual:** A ausência do ‘Temor de Deus’ não é coragem, é uma doença da alma. Sem Deus como referência, o ego se torna o.
- ❁ **O Autoengano (Narcisismo):** O pecado age como um narcótico. Ele lisonjeia o transgressor, convencendo-o de que ele é ‘bom demais’ para ser julgado ou descoberto. Como observou Irineu (pai da igreja), o homem torna-se prisioneiro de suas próprias trevas.

Aplicação Hoje: O perigo do subjetivismo moderno (‘siga seu coração’), que ignora a realidade objetiva da santidade de Deus.

A Arquitetura da Maldade (vv. 3-4)

“As palavras de sua boca são maldade e engano; deixou de lado o discernimento e a prática do bem. No seu leito, planeja maldades, detém-se em caminho que não é bom, e não rejeita aquilo que é mau.”

❁ A Degradação

Progressiva: O mal migra do coração para a boca, e da boca para a prática. O ímpio ‘deixou de entender’ — uma ignorância culposa, fruto de uma vontade corrompida.



1. O Coração
(v.1)



2. A Boca
(v.3: Palavras de engano)



3. A Prática
(v.4: Planeja no leito)

❁ **Pecado de Omissão:** O texto nota que ele ‘não rejeita’ o mal. Há uma aceitação passiva da perversidade.

❁ **O Leito de Maquinação:** A cama, lugar de descanso e reflexão, torna-se o escritório do mal. Enquanto o justo medita na Lei (Salmo 1), o ímpio projeta a iniquidade. Lito medio plano se povata muita corrompida.

Aplicação em Cristo: O contraste com Jesus, que em seu leito (Getsêmani) e em seu caminho, sempre escolheu a vontade do Pai.

A Geografia da Graça (vv. 5-6)

“A tua misericórdia, SENHOR, chega até os céus, a tua fidelidade vai até as nuvens. A tua justiça é como as grandes montanhas; os teus juízos são como um abismo profundo. Tu, SENHOR, preservas as pessoas e os animais.”

- ❁ **1. Misericórdia** (*Hesed*): O amor leal da aliança. É vasto como o céu, cobrindo tudo.
- ❁ **2. Fidelidade**: Vai até as nuvens — transcende os limites humanos.
- ❁ **3. Justiça**: Como montanhas — visível, inabalável e firme.
- ❁ **4. Juízos**: Como o abismo — profundos, insondáveis, mas sustentadores.

Providência Universal: Davi nota que Deus preserva “pessoas e animais”. A graça comum de Deus sustenta toda a criação física, uma lição de que a vida não é um acidente, mas fruto do cuidado divino.



O Refúgio e o Banquete (vv. 7-8)

“Como é preciosa, ó Deus, a tua misericórdia! Por isso, os filhos dos homens se acolhem à sombra das tuas asas. Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber.”



✿ Contexto da Aliança (Israel)

- **Sombra das Asas:** Referência ao cuidado maternal e às asas dos Querubins sobre a Arca da Aliança. Segurança máxima.
- **A Casa de Deus:** A ‘abundância’ (gordura) refere-se às melhores porções dos sacrifícios no Templo. Saciedade plena na presença de Deus.

✿ Aplicação em Cristo

- Jesus lamentou sobre Jerusalém desejando ajuntá-los ‘como a galinha ajunta os pintinhos’ (Mt 23:37). Ele é o refúgio.
- A ‘**torrente das delícias**’ evoca o Éden, prometendo a restauração da comunhão, agora acessível pelo Espírito.

A Luz que Revela a Luz (v. 9)

“Pois em ti está a fonte da vida; na tua luz, vemos a luz.”

- ✿ **Fonte da Vida:** Deus não apenas “tem” vida; Ele é a fonte geradora de toda existência.
- ✿ **Epistemologia Bíblica:** “Na tua luz, vemos a luz.” Sem a revelação divina, tateamos no escuro. Só compreendemos a realidade quando iluminados por Deus.

A Plenitude em Cristo: Jesus declarou ser a “Água Viva” (João 4) e a “Luz do Mundo” (João 8). No Antigo Testamento, a Lei era a luz; no Novo, Cristo é a Luz encarnada (João 1:9). Ele sacia a sede existencial produzida pelo “abismo” do pecado.

A Oração pela Continuidade (v. 10)

“*Estende a tua misericórdia aos que te conhecem, e a tua justiça, aos retos de coração.*”

- ❁ **O Pedido:** O verbo “estender” (*mashak*) significa prolongar. Davi pede a permanência constante do amor leal (Hesed).
- ❁ **Quem são os “que te conhecem”?:** Não é conhecimento apenas intelectual. Envolve relacionamento, pacto e experiência.
- ❁ **Os Retos de Coração:** Aqueles alinhados pela graça de Deus, opostos ao ímpio que vive no autoengano.

Aplicação Prática: A vida cristã é uma dependência diária da graça passada, presente e futura. “Dá-nos hoje o pão de cada dia”.

Proteção Contra a Soberba (v. 11)

“Não deixes que os pés dos soberbos me esmaguem, nem que a mão dos ímpios me obrigue a fugir.”



❁ Os Dois Perigos:

- ❁ 1. **O Pé dos Soberbos:** Símbolo de dominação e humilhação. O orgulho é a raiz da queda; o salmista ora para não ser esmagado por essa arrogância.
- ❁ 2. **A Mão que Expulsa:** O medo do exílio, de ser empurrado para longe da “Casa de Deus” e da

Aplicação Hoje: Uma oração para que o sistema de valores do mundo (orgulho e poder) não nos afaste da simplicidade e segurança encontradas em Cristo.

O Veredito Profético (v. 12)

“*Tombaram os obreiros da iniquidade; foram derrubados e não conseguem mais se levantar.*”

- ❁ **A Certeza do ‘Ali’:** Davi usa um advérbio de lugar (“Ali”) apontando para a derrota dos ímpios como se já tivesse acontecido. É a visão da fé.
- ❁ **Queda Irreversível:** Diferente do justo que cai e se levanta, o ímpio que rejeita a Fonte da Vida não tem poder de ressurreição.



O Triunfo da Cruz: Para o cristão, este versículo ecoa a vitória de Jesus no Calvário. Foi “ali” que o império das trevas foi julgado e derrubado (Colossenses 2:15). O mal tem data de validade vencida.

Da Lei para a Graça: Uma Nova Aliança

Israel (Antiga Aliança)

- ✿ A fidelidade de Deus era experimentada na proteção física da terra e no acesso ao Templo em Jerusalém.
- ✿ A “sombra das asas” estava sobre o Propiciatório, onde o sangue de animais cobria o pecado temporariamente.

A Igreja (Nova Aliança)

- ✿ Hoje, a graça não é apenas proteção externa, mas transformação interna.
- ✿ A obra perfeita de Cristo na cruz é o cumprimento final da Hesed e da Justiça de Deus.
- ✿ Não vamos a um templo físico para encontrar a “Fonte da Vida”; Cristo habita em nós. A segurança eterna é garantida pela Sua ressurreição.

Escolhendo a Fonte

- ✿ **Resumo:** O Salmo 36 nos apresenta dois caminhos: o abismo do ego humano, que promete liberdade mas entrega escuridão, e a imensidão de Deus, que oferece refúgio e luz.
- ✿ **Reflexão Final:** Em um mundo marcado pelo autoengano e incerteza, temos um convite diário: beber da “or da “**torrente das delícias**” de Deus. Que a nossa oração seja de confiança inabalável de que, na luz de Cristo, veremos a luz para caminhar.

“

“Pois em ti está a fonte da vida.”